

TERRA PROMETIDA: UMA HISTÓRIA DA QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL

Maria Yedda Linhares e Francisco Carlos Teixeira da Silva
Rio de Janeiro: Campus, 1999. 211 p.

*por Luis Felipe Umbelino dos Santos e Pedro Paulo de Castro Barbosa**

NESTE LIVRO É OFERECIDO UM PANORAMA DA QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL E DAS LUTAS DELA DECORRENTES. SEUS AUTORES SÃO HISTORIADORES E PROFESSORES DA UFRJ COM AMPLA EXPERIÊNCIA NA TEMÁTICA AGRÁRIA E SOCIAL.

O LIVRO SE DIVIDE EM CINCO CAPÍTULOS. NO PRIMEIRO, OS AUTORES ABORDAM COMO O SURGIMENTO DO CAPITALISMO GEROU - COM A REVOLUÇÃO FRANCESA, O CRESCIMENTO DAS CIDADES, A MONETARIZAÇÃO E A PROPRIEDADE PRIVADA, POR EXEMPLO - MUDANÇAS PROFUNDAS NA SOCIEDADE EUROPÉIA E APONTAM O SURGIMENTO DA QUESTÃO AGRÁRIA. SÃO ANALISADOS, DE FORMA MAIS ESPECÍFICA, OS CASOS DE FRANÇA E INGLATERRA, MATRIZES, RESPECTIVAMENTE, DOS MODELOS POLÍTICO E ECONÔMICO DA CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL CONTEMPORÂNEA.

NO CAPÍTULO SEGUNDO, SÃO APRESENTADAS ALGUMAS DAS TEORIAS EXPLICATIVAS DA QUESTÃO AGRÁRIA, ONDE INTELLECTUAIS E PENSADORES DOS SÉCULOS XVIII E XIX, COMO DAVID RICARDO, THOMAS MALTHUS, KAUTSKY E CHAYANOV, ANALISAM E TEORIZAM SOBRE O FENÔMENO DA POBREZA NOS SEGMENTOS RURAIS E URBANOS, QUE SE INSERIAM NO NOVO SISTEMA DE PRODUÇÃO.

A QUESTÃO AGRÁRIA NO NOVO MUNDO COMEÇA A SER ABORDADA NO TERCEIRO CAPÍTULO. OS AUTORES TRAÇAM UM PAINEL DAS REVOLTAS CAMPONESAS NA AMÉRICA LATINA NO SÉCULO XX. DEPOIS, RETROCEDEM NO TEMPO E, PARA EXPLICAR COMO SE DESENVOLVEU A ESTRUTURA FUNDIÁRIA CONCENTRADA Nesses países, APROFUNDAM-SE NA ASSOCIAÇÃO TERRA-TRABALHO E SUAS CARACTERÍSTICAS, TANTO NAS HACIENDAS DO CAUDILHISMO, QUANTO NAS PLANTATIONS DO CORONELISMO. PONTO IMPORTANTE SÃO AS REFORMAS LIBERAIS NO SÉCULO XIX, QUE MANTÊM INTOCADA A GRANDE PROPRIEDADE E SE DIRIGEM CONTRA AS FORMAS TRADICIONAIS (COMPULSÓRIAS), DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.

DO CAPÍTULO QUARTO EM DIANTE, O RECORTE ESPACIAL LIMITA-SE AO BRASIL, PARTINDO DA OPORTUNIDADE DE REFORMA AGRÁRIA PERDIDA QUANDO DA TRANSIÇÃO ENTRE O IMPÉRIO E A REPÚBLICA VELHA - "UM DOS MOMENTOS DE PICO DA FORMAÇÃO DOS

* Estudante do Curso de Graduação em Geografia da UERJ.

GRANDES LATIFÚNDIOS NO PAÍS A PARTIR DO PATRIMÔNIO PÚBLICO" (p. 76). NO MOMENTO DA INSTALAÇÃO DE UMA HEGEMONIA AGRÁRIO-CONSERVADORA, SURGE UM PENSAMENTO AUTORITÁRIO, QUE PROCURA REINTERPRETAR A REALIDADE BRASILEIRA, VISANDO A INCORPORAÇÃO DO CAMPONÊS NO PROCESSO PRODUTIVO, VALORIZANDO A ÉTICA DO TRABALHO E INCENTIVANDO O SERVIÇO MILITAR. AS RESISTÊNCIAS AO CORONELISMO, COMO OS MOVIMENTOS DE CANUDOS E DO CONTESTADO, SÃO DESTACADAS DENTRO DO CONTEXTO DE NEPOTISMO, TROCA DE FAVORES E REGIME POLÍTICO DESCENTRALIZADO DAS OLIGARQUIAS RURAIS. NA DÉCADA DE 30, O ROMPIMENTO COM O MODELO AGRÁRIO-CONSERVADOR, CRIOU CONDIÇÕES PARA A ALTERAÇÃO NO ORDENAMENTO AGRÁRIO DO PAÍS, HAVENDO, ASSIM, UMA NOVA FIXAÇÃO NAS TEMÁTICAS REFERENTES AO TRABALHO URBANO, SUA ORGANIZAÇÃO PELO ESTADO E OS LIMITES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS TRABALHADORES. COM BASE NO FORDISMO E NO USO DA CULTURA POPULAR PARA CONSTRUIR O IMAGINÁRIO DO RURAL BRASILEIRO, GETÚLIO VARGAS REALIZA TRANSFORMAÇÕES AO VOLTAR-SE PARA AS NOVAS FRONTEIRAS DO TERRITÓRIO NACIONAL E BENEFICIA-SE DA PERDA DE PODER POLÍTICO POR PARTE DAS OLIGARQUIAS RURAIS, DEVIDO À RETRAÇÃO DO MERCADO INTERNACIONAL. O CAPÍTULO TERMINA COM O SURGIMENTO DA QUESTÃO AGRÁRIA COMO PROBLEMA NACIONAL E COM AS CONDIÇÕES PRESENTES NO FIM DO ESTADO Novo.

NO ÚLTIMO CAPÍTULO, É APRESENTADA A INSERÇÃO DO BRASIL, COM A INTERNALIZAÇÃO DA GUERRA FRIA, NUM QUADRO MUNDIAL DE LUTA ANTICOLONIAL E DE LUTA PELO ACESSO À TERRA. A QUESTÃO AGRÁRIA DO BRASIL, NO PERÍODO DE 1945 ATÉ OS DIAS ATUAIS, É MARCADA PELA OPOSIÇÃO DE IDÉIAS DE ESQUERDA E DE DIREITA SOBRE UM PROJETO DE DESENVOLVIMENTO CONJUNTO, CAMPO E CIDADE, PARA O PAÍS. ASSIM, OS AUTORES APONTAM TRÊS MOMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A QUESTÃO AGRÁRIA: O PRIMEIRO, QUANDO DE SEU SURGIMENTO E DA ULTRAPASSAGEM DO PLANTACIONISMO; O SEGUNDO, COM A QUESTÃO AGRÁRIA COMO ÓBICE AO DESENVOLVIMENTO E A LUTA CONTRA O ATRASO E PELA SOBERANIA; E O TERCEIRO, COM A MODERNIZAÇÃO AUTORITÁRIA E O AVANÇO TÉCNICO NO CAMPO, ENTRETANTO, COM A MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA (MODELO IMPOSTO PELA DITADURA MILITAR). JUNTO COM O DESENVOLVIMENTO DO MODELO DE SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES, HOVE A PRIORIZAÇÃO DO URBANO COMO ESPAÇO PRINCIPAL DO CONFLITO. A PENETRAÇÃO DO CAPITAL NO CAMPO COM VISTAS A MODERNIZAÇÃO, AO CONTRÁRIO DO QUE APONTAVA O GOVERNO, AGRAVOU A QUESTÃO AGRÁRIA. NA NOVA REPÚBLICA, AUMENTA A VIOLÊNCIA NO CAMPO E ARTICULAM-SE NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE LUTA PELA TERRA, CUJA PRINCIPAL EXPRESSÃO É O MST.

O LIVRO É DE CARÁTER HISTÓRICO E NÃO SE TORNA, EM MOMENTO ALGUM, CANSATIVO, POIS O ENFOQUE POLÍTICO É PERMEADO POR TRECHOS REFERENTES A PRODUÇÃO ARTÍSTICA E LITERÁRIA BRASILEIRA, AS QUAIS REFLETEM AS DIVERSAS REALIDADES PERPASSADAS AO LONGO DA HISTÓRIA NACIONAL. SENDO ASSIM, SE FAZ ATRAENTE E IMPRESCINDÍVEL PARA AQUELES QUE SE VÊM INTERESSADOS NOS ESTUDOS DA QUESTÃO AGRÁRIA, BEM COMO DA EXCLUSÃO SOCIAL.